

## O MECANISMO HEMODINÂMICO DAS PULPITES IRREVERSÍVEIS SINTOMÁTICAS

Geovana Borba de Albuquerque<sup>1</sup>; Arthur Araújo de Souza<sup>2</sup>; Zélia Maria Sarmento de Andrade Lima Fischer de Lyra <sup>2</sup>; Irháynnara Luar do Apiaú Vicente de Souza<sup>2</sup>, Ana Carolina Bastos do Rego<sup>2</sup>; Luciano Barreto Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia de Recife - FOR/FOPCB, Recife-PE - geovanaborba311@gmail.com

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia de Recife – FOR/FOPCB, Recife-PE.

<sup>3</sup>Faculdade de Odontologia de Recife – FOR/FOPCB, Recife-PE. - <https://orcid.org/0000-0002-1508-4812>

### RESUMO

**Introdução:** A polpa dentária, por estar confinada em um espaço rígido, é vulnerável a inflamações. Na pulpite irreversível sintomática, estímulos como cárie profunda ou trauma causam vasodilatação e aumento da pressão intrapulpar, levando à isquemia e ativação intensa das fibras nervosas, o que resulta em dor espontânea e pulsátil, frequente causa de urgência odontológica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar o mecanismo hemodinâmico das pulpites irreversíveis sintomáticas, por meio de um relato de caso clínico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 54 anos, compareceu à clínica da faculdade de odontologia do Recife queixando-se de dor espontânea, intensa e latejante no elemento 37, relatando que a dor se intensificava com estímulos térmicos, e não apresentava alívio com o uso de analgésicos. Ao exame clínico, observou-se presença de restauração extensa e profunda no elemento dentário afetado. O teste de vitalidade pulpar (frio) provocou dor intensa, prolongada e persistente após a remoção do estímulo, característica de pulpite irreversível sintomática. Optou-se pela intervenção endodôntica imediata, foi realizada a abertura coronária, seguida de remoção do tecido pulpar onde se encontra com um sangramento intenso e de cor viva. O sistema de canais foi irrigado com hipoclorito de sódio a 2,5%, e o quadro agudo foi revertido. **Resultados:** Posteriormente, o paciente foi encaminhado para realização do tratamento endodôntico do dente acometido. **Conclusão:** O caso clínico destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento endodôntico imediato na pulpite irreversível sintomática, garantindo alívio da dor, eliminação da infecção e preservação do dente.

Palavras-chave: Pulpite<sup>1</sup>. Inflamação<sup>2</sup>. Urgência<sup>3</sup>.

Campo de estudo: Grupo V

